

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

DENTISTA - ENDODONTISTA

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Português**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 28/04/2014, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XII do Edital do Concurso Público nº 001/2014 da PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU, Republicado por Incorreção em 06/02/2014.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 27 DE ABRIL DE 2014

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I - ENDODONTISTA

01 - O isolamento do campo operatório adequado, ou seja, o isolamento absoluto, está relacionado intimamente ao sucesso da terapia endodôntica. Seu correto emprego funciona como proteção legal para o profissional e a ausência do seu uso é considerada negligência. Dessa forma, podemos afirmar que o uso do isolamento do campo operatório:

I. Permite que os procedimentos endodônticos se realizem de maneira asséptica.

II. Protege os tecidos circunvizinhos.

III. Mantém a integridade física do paciente, protegendo-o contra a aspiração e/ou deglutição de instrumentos, resíduos de dentes ou substâncias químicas.

IV. Não é um componente essencial para a assepsia.

V. Permite ganho de tempo e não relaxa o paciente.

É correto apenas o que se afirma em:

A) II.

B) III e V.

C) I, II e III.

D) I e IV.

E) V e IV.

02 - Existem algumas razões para a utilização do isolamento absoluto, e este proporciona várias vantagens. Podemos dizer que, aparentemente, não há desvantagem. Pelos motivos expostos na questão anterior, podemos afirmar que o seu uso:

I. Proporciona um campo operatório livre de saliva e microrganismos, permitindo um campo seco e limpo.

II. Permite uma pior visualização do campo operatório.

III. Remove a cárie total do dente.

IV. Promove o não afastamento da bochecha e da língua.

V. Diminui a fadiga do profissional.

A afirmação correta é apenas a:

A) II.

B) III e IV.

C) I, II e III.

D) V.

E) I e V.

03 - Ao comparecer a clínica odontológica, um adolescente de 16 anos relatou dor intensa, que não cessava com analgésicos, no elemento dentário 23. Durante o exame clínico e radiográfico foi diagnosticado que o referido dente e o elemento dentário 22, o qual apresentava lesão periapical, necessitavam de tratamento endodôntico. Foi realizado o acesso dos canais radiculares e colocada medicação intracanal nos mesmos. A partir do exposto, escolha a afirmação correta abaixo com relação a medicação intracanal indicada para os dentes citados, respectivamente:

A) Pasta à base de hidróxido de cálcio; Pasta à base de hidróxido de cálcio com ou sem PMCC.

B) Otosporin; Formocresol.

C) Formocresol; Otosporin.

D) Formocresol; Pasta à base de hidróxido de cálcio.

E) Otosporin; Pasta à base de hidróxido de cálcio com PMCC.

04 - Como consequência de reação inflamatória dos tecidos perirradiculares frente à injúria de origem microbiana, química ou física, podemos observar a persistência de um exsudato seroso no canal radicular. Para o controle desse exsudato, a medicação intracanal recomendada, no caso, é a pasta à base de hidróxido de cálcio. As características dessa medicação estão descritas em apenas uma afirmação. Assinale-a:

A) Age por ação física de preenchimento, higroscópica e por inibição do crescimento microbiano.

B) Age por ação química de preenchimento, higroscópica e por inibição do crescimento microbiano.

C) Age por ação física de preenchimento, solubilização da matéria orgânica e por inibição do crescimento microbiano.

D) Solubilizam a matéria orgânica e por inibição do crescimento microbiano.

E) Solubilizam a matéria orgânica e neutralizam os produtos tóxicos.

05 - Paciente de 25 anos, sexo masculino, procurou atendimento odontológico na clínica integrada da UNP com queixa de escurecimento do elemento dentário 21. Relatava ter sentido dor insuportável anteriormente. Os testes de vitalidade responderam negativamente e no exame radiográfico o dente apresenta lâmina dura não íntegra. Baseado nas informações acima, responda qual o diagnóstico e tipo de tratamento endodôntico indicado, respectivamente.

A) Polpa vital e necropulpectomia.

B) Polpa vital e biopulpectomia.

C) Necrose pulpar e biopulpectomia.

D) Necrose pulpar e necropulpectomia.

E) Alteração pulpar e biopulpectomia.

06 - Alguns princípios cirúrgicos devem ser observados nos diferentes grupos dentários, principalmente, no momento da cirurgia de acesso. Como o objetivo dessa etapa é a visualização e o livre acesso à entrada(s) do(s) canal(is) radiculares, assinale a alternativa correta que determina a forma de contorno do 1ºMSD (16), a direção de trepanação do 1ºPMSD (14) e a face de eleição do 2ºPMSE (25):

A) A forma geométrica final de acesso à câmara pulpar do molar superior é triangular com base voltada pra distal; canal distal; face oclusal.

B) A forma geométrica final de acesso à câmara pulpar do molar superior é oval com o maior eixo no sentido lingual; canal mesial; face oclusal.

C) A forma geométrica final de acesso à câmara pulpar do molar superior é triangular com base voltada pra vestibular; canal palatino; face oclusal.

D) A forma geométrica final de acesso à câmara pulpar do molar superior é triangular com base voltada pra cervical; canal distal; face oclusal.

E) A forma geométrica final de acesso à câmara pulpar do molar superior é triangular com base voltada pra mesial; canal distal; face oclusal.

Ao comparecer a clínica odontológica, o paciente relatou dor intensa no elemento dentário 24. Durante o exame radiográfico foi diagnosticado que o referido dente apresentava duas raízes curvas e lesão periapical. O mesmo foi encaminhado para o endodontista para realizar o tratamento endodôntico. Assinale as alternativas corretas para as questões 07, 08 e 09, a partir do exposto, para o referido caso:

07 – A odontometria determinada para o CAD foi de 22,5mm para o canal vestibular e 21,5 para o canal palatino. O CRT foi calculado em:

- A) CRT = CV = 21,5mm e CP = 20,5mm.
- B) CRT = CV = 19,5mm e CP = 20,5mm.
- C) CRT = CV = 20,5mm e CP = 21,5mm.
- D) CRT = CV = 22,5mm e CP = 21,5mm.
- E) CRT = CV = 18,5mm e CP = 20,5mm

08 – A técnica de preparo biomecânico do sistema de canais radiculares recomendada é:

- A) Escalonada retrógrada.
- B) Escalonada com recuo programado ou anatômico.
- C) Bioescalonada passiva.
- D) Neutralização por terços.
- E) Sequencial avançada.

09 – A técnica radiográfica escolhida para localização dos canais, no dente citado acima, deve ser:

- A) Técnica de Le Master.
- B) Técnica ortorradial.
- C) Técnica da Bissetriz.
- D) Técnica de Ciezinsky.
- E) Técnica de Clark.

10 – Na terapia endodôntica, o profissional necessita realizar várias tomadas radiográficas e muitas vezes repete as mesmas devido aos erros que comete, principalmente quando opta pela técnica da bissetriz. Um deles ocorre quando o feixe de raios-X foi dirigido perpendicularmente ao plano do dente e o outro quando o feixe se desloca perpendicularmente ao plano do filme. São eles, respectivamente:

- A) Ausência de nitidez apical e distorção da imagem.
- B) Superposição da asa do grampo aos ápices e ausência de nitidez apical.
- C) Processamento radiográfico e distorção da imagem.
- D) Alongamento e encurtamento.
- E) Encurtamento e alongamento.

11 – O conhecimento prévio da anatomia interna dos dentes é de fundamental importância para a realização do tratamento endodôntico. Sabemos que o exame radiográfico, convencional ou digital, não nos mostra uma cavidade tridimensional. A radiografia é apenas sugestiva e não podemos utilizá-las, isoladamente, para concluirmos as interpretações endodônticas. De acordo com o exposto avalie as afirmações abaixo.

I – O incisivo lateral superior apresenta sua raiz com curvatura para distal, ao nível do terço apical, a qual é observada em 80% dos casos.

II – O canino superior, geralmente, apresenta a sua câmara pulpar ampla, com maior diâmetro no sentido vestibulopalatino, principalmente, no limite de sua união com o canal radicular, onde se observa a constrição no sentido mesiodistal.

III – O primeiro pré-molar superior apresenta, na grande maioria dos casos, um canal único denominado de acessório e sua câmara pulpar é circular.

IV – O primeiro molar inferior apresenta uma câmara pulpar de forma, aproximadamente, cuboide, porém com tendência à forma triangular à medida que se aproxima do seu assoalho. Seus canais radiculares são: lingual, vestibular e distal.

V – No primeiro molar superior, além dos três canais, que em geral estão presentes, podemos também encontrar um quarto canal que chamamos de mésiopalatino. Sua frequência deve ser considerada.

É correto apenas o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II, IV e V.
- D) IV e V.
- E) III, IV e V.

12 – O tratamento endodôntico é composto de etapas operatórias que necessitam de atenção e destreza em todos os momentos de sua execução. O sucesso da terapia depende desse cuidado. Do que adianta realizarmos um acesso coronário seguindo todos as recomendações quando não calculamos a odontometria corretamente? Nesse caso o insucesso é inevitável. Alguns erros são comuns durante as fases operatórias do tratamento endodôntico. São eles:

- A) Degrau nas paredes da câmara pulpar; remoção da estrutura dental; abertura coronária insuficiente; abertura pela face proximal; perfuração no assoalho da câmara pulpar e paredes circundantes; falta de desgaste compensatório.
- B) Degrau nas paredes da câmara pulpar; remoção excessiva da estrutura dental; abertura coronária insuficiente; abertura pela face lingual; perfuração no assoalho da câmara pulpar e paredes circundantes; falta de desgaste compensatório.
- C) Degrau nas paredes da câmara pulpar; remoção excessiva da estrutura dental; abertura coronária suficiente; abertura pela face proximal; perfuração no assoalho da câmara pulpar e paredes circundantes; falta de desgaste compensatório.
- D) Degrau nas paredes da câmara pulpar; remoção excessiva da estrutura dental; abertura coronária insuficiente; abertura pela face palatina; perfuração no assoalho da câmara pulpar e paredes circundantes; falta de desgaste compensatório.
- E) Degrau nas paredes da câmara pulpar; remoção excessiva da estrutura dental; abertura coronária insuficiente; abertura pela face proximal; perfuração no assoalho da câmara pulpar e paredes circundantes; falta de desgaste compensatório.

13 – As soluções irrigadoras são coadjuvantes durante o preparo biomecânico do sistema de canais radiculares. Estudos como o de Grossman & Meiman (1941) já verificaram que a solução de hipoclorito de sódio a 4-6% foi o dissolvente mais eficaz do tecido pulpar. Sabemos, atualmente, que as diluições de 1% e 2,5% dessa substância são indicadas como de escolha no tratamento de canal radicular de dentes com vitalidade pulpar e necrose pulpar. Suas propriedades são excelentes e afirmamos abaixo na alternativa:

- A) Baixa tensão superficial, neutralização parcial dos produtos tóxicos, bactericida, auxiliar na instrumentação, ação dissolvente.
- B) Alta tensão superficial, ação lubrificante, neutralização total dos produtos tóxicos, bactericida, auxiliar na instrumentação, ação dissolvente.
- C) Baixa tensão superficial, neutralização parcial dos produtos tóxicos, bacteriostática, auxiliar na instrumentação, ação solvente, dupla ação detergente.
- D) Baixa tensão superficial, irritante sob condições de uso, bactericida, auxiliar na instrumentação, ação dissolvente, ação lenta.
- E) Baixa tensão superficial, neutralização parcial dos produtos tóxicos, bacteriostática, ph neutro, ação dissolvente.

A obturação do sistema de canais radiculares tem como objetivo selar toda a extensão da cavidade endodôntica, de maneira que o material obturador preencha todo o espaço que foi, anteriormente, ocupado pelo tecido pulpar, promovendo o selamento hermético. Para realizarmos essa etapa é preciso respeitar princípios técnicos e escolher o momento ideal para executá-la. Em relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir e responda as questões 14, 15 e 16.

14 – Alguns requisitos devem ser respeitados para escolher o momento oportuno para obturar o sistema de canais radiculares e deve ser avaliado criteriosamente. São eles:

- A) Ausência de sintomatologia, ausência de exsudação persistente, ausência de odor, preparo biomecânico incompleto.
- B) Presença de sintomatologia, ausência de exsudação persistente, ausência de odor, preparo biomecânico completo.
- C) Ausência de sintomatologia, ausência de exsudação persistente, presença de odor, preparo biomecânico completo.
- D) Ausência de sintomatologia, ausência de exsudação persistente, ausência de odor, preparo biomecânico completo.
- E) Ausência de sintomatologia, presença de exsudação persistente, ausência de odor, preparo biomecânico completo.

15 – Na seleção do cone principal, o mesmo deve ser escolhido de acordo com:

- A) O comprimento do instrumento empregado no CRT.
- B) O diâmetro do instrumento de maior calibre empregado no CRI.
- C) O diâmetro do instrumento de menor calibre empregado no preparo apical do canal radicular.
- D) O diâmetro do instrumento de maior calibre empregado no preparo apical do canal radicular.
- E) O comprimento do instrumento de maior calibre empregado no preparo apical do canal radicular.

16 – O cimento obturador pode ser levado ao interior do canal de duas maneiras:

- A) Por meio de instrumento de diâmetro imediatamente menor do que o usado no preparo do batente apical e pelo uso do cone principal no CRT, com auxílio de pinça tipo Perry.
- B) Por meio da espátula de manipulação e pelo uso do cone principal no CRT com auxílio de pinça tipo Perry.
- C) Por meio do calcador tipo Paiva e pelo uso do cone principal no CRT com auxílio de pinça tipo Perry.
- D) Por meio da sonda milimetrada e pelo uso do cone acessório no CRI com auxílio de pinça tipo Perry.
- E) Por meio de instrumento de diâmetro imediatamente maior do que o usado no preparo do batente apical e pelo uso do cone secundário no CRT, com auxílio de pinça tipo Perry.

17 – Dentes permanentes jovens cujo ápice radicular, histologicamente, não apresenta a dentina apical revestida por cimento e, radiograficamente, quando o extremo apical da raiz não atinge o estágio 10 de Nolla (ápice incompleto) são considerados dentes com rizogênese incompleta. No momento que esses dentes necessitam de tratamento endodôntico, é imprescindível o conhecimento dos aspectos anatômicos peculiares aos mesmos. De acordo com o exposto, analise as afirmações abaixo.

I – A morfologia interna das raízes dos dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta apresenta paredes finas e frágeis, com abertura apical de diâmetro maior que o do canal radicular.

II – No preparo biomecânico, os dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta, geralmente, necessitam do uso de alargadores e limas de diâmetros sequenciais de pequeno calibre.

III – A fase de obturação dos dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta é confrontada com problemas, devido ao fato de não ter sido possível a determinação do “batente apical” necessário para o travamento do cone principal de guta-percha.

IV – A radiografia do selamento apical pode ser considerada representativa do real, uma vez que os canais radiculares, dos dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta, apresentam forma elíptica no sentido vestibulolingual.

V – A técnica de obturação dos dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta é bastante limitada pela impossibilidade do travamento do cone principal de guta-percha, com risco de subobturação.

Assinale a afirmativa correta:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) II, III e IV.
- E) I, III e V.

18 – Paciente do sexo masculino, 32 anos, procurou o pronto atendimento odontológico com queixa de dor pulsátil à mastigação, espontânea e mobilidade no elemento dentário 36. Edema consistente não flutuante e febre intermitente eram também sinais e sintomas que se faziam presentes. Assinale o diagnóstico correto para o caso acima descrito:

- A) Pulpite Irreversível
- B) Pulpite Reversível
- C) Abscesso dentoalveolar agudo evoluído
- D) Necrose pulpar
- E) Abscesso dentoalveolar agudo em evolução

O estabelecimento de um diagnóstico correto é imprescindível para uma correta indicação de tratamento. Dessa forma, o diagnóstico clínico correto deve correlacionar a sintomatologia dolorosa provocada e/ou espontânea, através do exame clínico com dados semiológicos e radiográficos colhidos anteriormente. Baseado no exposto acima, responda as questões 19, 20 e 21.

19 – Na realização do exame clínico são fundamentais:

- A) Anamnese, Inspeção alveolar, Percussão dentária, Palpação, Sondagem, Mobilidade dentária e testes de vitalidade pulpar.
- B) Anamnese, Inspeção dentária, Percussão dentária, Palpação, Sondagem, Mobilidade dentária e testes de vitalidade pulpar.
- C) Anamnese, Inspeção dentária, Percussão alveolar, Palpação, Sondagem, Mobilidade dentária e testes de vitalidade pulpar.
- D) Anamnese, Inspeção dentária, Percussão dentária, Exame radiográfico, Sondagem, Mobilidade dentária e testes de necrose pulpar.
- E) Anamnese, Inspeção dentária, Percussão dentária, Palpação, Sondagem, Mobilidade alveolar e testes de vitalidade pulpar.

20 – Os sinais que a polpa vital apresenta são:

- A) Estrutura ou corpo, consistente, resistente ao corte, hemorragia suave e sangue com coloração vermelho/brilhante.
- B) Sem estrutura ou corpo, consistente, resistente ao corte, ausência de hemorragia suave e sangue com coloração vermelho/brilhante.
- C) Estrutura ou corpo, consistência liquefeita, resistente ao corte, hemorragia suave e sangue com coloração escura ou muito clara.
- D) Estrutura ou sem corpo, consistente, desintegração durante sua remoção, hemorragia suave e sangue com coloração vermelho/muito clara.
- E) Estrutura ou corpo, consistente pastosa, desintegração durante sua remoção, hemorragia intensa e sangue com coloração vermelho/brilhante.

21 – O diagnóstico clínico/radiográfico e tratamento das pulpites irreversíveis pode ser reconhecido na afirmativa:

- A) Dor aguda localizada, moderada, intensa, pulsátil, aspecto radiográfico periapical anormal ou aumento de espaço periodontal apical, com vitalidade pulpar e o tratamento indicado é a necropulpectomia.
- B) Dor aguda espontânea, localizada e de longa duração, intensa, pulsátil, aspecto radiográfico periapical normal ou aumento de espaço periodontal apical, com vitalidade pulpar e o tratamento indicado é a biopulpectomia.
- C) Dor aguda moderada, intensa, pulsátil, aspecto radiográfico periapical normal ou aumento de espaço periodontal apical, lâmina dura intacta, com vitalidade pulpar e o tratamento indicado é a necropulpectomia.
- D) Dor aguda espontânea, localizada e de longa duração, intensa, pulsátil, aspecto radiográfico periapical normal ou aumento de espaço periodontal apical, com vitalidade pulpar e o tratamento indicado é a biopulpectomia.
- E) Dor aguda moderada, intensa, pulsátil, aspecto radiográfico periapical anormal ou aumento de espaço periodontal apical, lâmina dura interrompida, com vitalidade pulpar e o tratamento indicado é a biopulpectomia.

22 – Paciente A. M. S., sexo feminino, 26 anos, fumante, compareceu ao atendimento odontológico da Unidade de Saúde queixando-se de dor aguda, geralmente localizada e de curta duração, a qual cessava com analgésico. Radiograficamente, a região periapical exibia aspecto de normalidade e a lâmina dura apresentava-se intacta. As condições da polpa era de vitalidade, sendo o tratamento indicado proteção pulpar indireta.

A alternativa correta para a situação acima descrita é:

- A) Pulpite aguda irreversível
- B) Pulpite aguda reversível
- C) Periodontite aguda
- D) Pulpite cônica hiperplásica
- E) Periodontite crônica

23 – No momento do preparo biomecânico do sistema de canais radiculares podemos nos confrontar com situações que dificultam ou até mesmo impedem a continuação dessa etapa. A presença de curvaturas radiculares, perfurações, reabsorções radiculares e outras, localizadas para o lado vestibular e/ou lingual, não permite que as localizemos caso haja combinações de faces. Para identificarmos essa posição é preciso utilizarmos uma técnica radiográfica específica, a qual está representada na alternativa:

- A) Técnica de Clark
- B) Técnica de Le Master
- C) Técnica radiográfica de Muller
- D) Técnica da bisettriz e paralelismo
- E) Técnica de rastreamento radiográfico tri-angular de Bramante & Berbet

24 – A dor aguda ou acesso de dor aguda ao ocorrer após sessão de terapia endodôntica, é consequência de debridamento incorreto, sobreinstrumentação, extrusão de resíduos para o periápice ou sobreobturação. Esse processo se dá pela exacerbação aguda da alteração periradicular, após início ou continuação do tratamento do sistema de canais radiculares, ao que denomina-se:

- A) Agudização pulpar
- B) Trefilação
- C) Flare-up
- D) Extrusão apical
- E) Intermitência

25 – A falta de conhecimentos e cuidados durante os atos operatórios da terapia endodôntica leva, indiscutivelmente, ao insucesso, e na maioria das vezes, o paciente precisa ser submetido a um novo tratamento, o retratamento endodôntico. Este envolve etapas distintas, que, sequencialmente, estão relacionadas na alternativa:

- A) Remoção da restauração coronária, remoção do material obturador do canal radicular (esvaziamento), reinstrumentação do canal radicular, medicação intracanal e obturação do canal radicular.
- B) Remoção do parcial material obturador do canal radicular, remoção da restauração coronária, reinstrumentação do canal radicular, medicação intracanal e obturação do canal radicular.
- C) Remoção da restauração coronária, remoção parcial do material obturador do canal radicular (esvaziamento), remodelação do canal radicular, medicação intracanal.
- D) Remoção da restauração apical, remoção do total do material obturador do canal radicular (esvaziamento), medicação intracanal e obturação do canal radicular.
- E) Remoção do material obturador do canal radicular (esvaziamento), reinstrumentação do canal radicular, medicação intracanal e obturação do canal radicular, remoção da restauração coronária.

26 – Ao inflamar-se, a polpa dental está respondendo ao agente agressor que pode estar localizado ou não na sua superfície, o qual pode ou não, também, ser originado por microrganismos patogênicos. Agentes físicos e químicos causam alterações pulpares de origem não bacteriana, porém, a grande maioria é de origem bacteriana devido ao elevado índice de cárie dentária. A polpa dental, ao ser exposta e apresentar alterações irreversíveis, necessita de tratamento que pode ser selecionado na alternativa abaixo:

- A) Biopulpectomia
- B) Necropulpectomia
- C) Tratamento conservador pulpar
- D) Capeamento pulpar direto
- E) Capeamento pulpar indireto

27 – Um novo conceito de “limpeza e modelagem” do espaço endodôntico foi estabelecido em 1974, por Schilder. As grandes dificuldades das técnicas de obturação do sistema de canais radiculares decorriam da deficiência na limpeza e modelagem dos canais radiculares. A eliminação de restos pulpares e/ou necróticos e microrganismos, bem como a conformação progressivamente cônica, que se estende do orifício de entrada do canal radicular até o ápice, contribuem para facilitar o preparo biomecânico.

Com relação aos meios mecânicos, físicos e químicos, respectivamente, assinale a alternativa correta.

- A) Limpeza, irrigação e aspiração de soluções irrigadoras.
- B) Irrigação, aspiração de soluções irrigadoras e instrumentos endodônticos (limas manuais e rotatórias).
- C) Desinfecção, instrumentos endodônticos (limas manuais e rotatórias) e limpeza.
- D) Instrumentos endodônticos (limas manuais e rotatórias), irrigação e aspiração de soluções irrigadoras.
- E) Instrumentos endodônticos (limas manuais e rotatórias) e desinfecção.

28 – Polpa necrosada, que não responde aos testes de sensibilidade ao frio, calor e/ou elétrico, não apresenta sintomatologia dolorosa, com coroa dental escurecida e ausência de dor quando submetida a percussão vertical e à mastigação, extrusão e mobilidade dentária, também, ausentes. O aspecto radiográfico sugeria osteíte rareficiente difusa. Baseado nos sinais e sintomas acima descritos, estamos diante de um quadro clínico de:

- A) Abscesso dentoalveolar agudo.
- B) Pulpite irreversível crônica.
- C) Cisto periodontal apical de origem inflamatória.
- D) Pulpite crônica ulcerativa.
- E) Abscesso dentoalveolar crônico

PARTE II - PORTUGUÊS

As questões de 29 a 32 referem-se ao texto seguinte:

Escolher um carro não é tarefa fácil. Hoje, no Brasil, 59 marcas nacionais e importadas vendem uma infinidade de modelos para todos os gostos e bolsos.

E são muitas as variáveis que influenciam a escolha final. Mas se engana quem pensa que só motorização, autonomia, conforto ou preço pesam na hora da decisão. Um estudo da Universidade de Viena, na Áustria, mostrou que, mesmo inconscientemente, atribuímos características humanas aos automóveis e criamos personalidades para eles de acordo com o seu design. Isso influencia nossa escolha, já que o carro será nosso representante físico numa atividade que ocupa cada vez mais horas dos nossos dias: o trânsito.

A pesquisa mostrou ainda que a personalidade dos veículos se encaixa em duas grandes categorias - de um lado, os poderosos e imponentes e, do outro, os simpáticos e alegres. “Não sabemos até que ponto a personalidade do carro pode ser estendida ao seu dono”, diz um dos autores do estudo. “Mas não temos dúvida de que ele é um objeto de comunicação e que alguns elementos de design são determinantes na criação de uma identidade reconhecível.”

O mecanismo de atribuição de personalidade ao carro é relativamente simples. O ser humano tem propensão natural a ver rostos onde eles não existem. Os detalhes da dianteira do veículo são, portanto, facilmente vinculáveis às feições de uma pessoa. Para o coordenador da pós-graduação em design automobilístico da Fundação Mineira de Educação e Cultura, para quem o objetivo dos carros é levar os passageiros de maneira rápida e eficiente de um lugar a outro, o trânsito é uma arena para as interações sociais.

Não o surpreende uma das mais relevantes conclusões do estudo austríaco. Segundo os antropólogos de Viena, em última instância, as pessoas preferem carros cada vez maiores e mais fortes para circular pelas ruas da cidade, mesmo que eles sejam menos práticos e mais poluentes. É natural que as pessoas prefiram a segurança em um ambiente que, a cada dia, fica mais violento.

LOES, João. Isto é, 2 de setembro de 2009, pp. 78-80 – Adaptado.

29 - O texto encontra-se corretamente resumido em:

- A) Estudo mostra que a escolha de um carro está associada às semelhanças com as pessoas percebidas nos veículos.
- B) Carros de modelos importados têm sido, no momento, os mais procurados no mercado brasileiro devido ao conforto que oferecem.
- C) Infinitude de modelos, de preços e desempenho bastante variáveis, compromete o mercado de automóveis no Brasil.
- D) Pesquisadores europeus e brasileiros divergem quanto às conclusões de estudo sobre compra de veículos por consumidores.
- E) Motoristas ainda se mostram responsáveis pela poluição ambiental ao adquirir carros de maior valor no mercado.

30 - “[...]o trânsito é uma arena para as interações sociais.” (terceiro parágrafo). O primeiro conceito de **arena**, segundo o *Dicionário Houaiss*, é: “parte central dos anfiteatros romanos, coberto de areia, onde se realizavam espetáculos de combate entre os gladiadores ou entre feras e que, por ocasião de determinadas datas ou festas cívicas, servia de palco para a entrega às feras de condenados comuns ou cristãos”.

A partir dessa definição, é, pois, correto entender a frase acima como:

- A) Uma crítica às deficiências do transporte coletivo em São Paulo.
- B) Uma justificativa para o fato de as pessoas humanizarem seus carros.
- C) Uma retomada da questão das distâncias que devem ser percorridas na cidade.
- D) Uma referência à ideia de que o trânsito em São Paulo é caótico e violento.
- E) Observação inteiramente deslocada de seu sentido próprio.

31 - “Isso influencia nossa escolha [...]” (Primeiro parágrafo). O pronome grifado, considerando-se o contexto, substitui:

- A) A atribuição de características humanas aos veículos.
- B) O conforto proporcionado pelo carro.
- C) O preço mais baixo de um veículo.
- D) A autonomia oferecida pelo carro.
- E) A variedade nas ofertas de veículos à venda.

32 - “Não sabemos até que ponto a personalidade do carro pode ser estendida ao seu dono”. Essa opinião, exposta no segundo parágrafo, está expressa com outras palavras, sem alteração de sentido, em:

- A) Não foi determinado o momento de identificação entre o dono e seu carro.
- B) Não se sabe ao certo até onde o proprietário possui as mesmas características do veículo.
- C) A personalidade dos carros é idêntica à de seus donos quanto ao comportamento.
- D) A aparência de um carro é importante para seu dono no momento da compra.
- E) Não existe, até agora, influência entre a aparência dos donos e a de seus carros.

33 - Assinale a alternativa cujo elemento mórfico destacado foi classificado de forma incorreta:

- A) cafeteria – consoante de ligação
- B) frutífero – radical
- C) nervoso – desinência de gênero
- D) ouviam – tema
- E) namoramos – vogal de ligação

34 - “Prefeito, o secretário de obras indicou Cláudia, esposa dele, para fiscalizar a reforma do teatro”. Os termos grifados funcionam, respectivamente, como:

- A) sujeito, aposto e objeto direto
- B) vocativo, predicativo do sujeito e aposto
- C) vocativo, aposto e objeto direto
- D) vocativo, aposto e objeto indireto
- E) sujeito, aposto e complemento nominal

A questão 35 refere-se a tira seguinte:



SCHULZ, Charles. Minduim. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 18 dez. 2002.

35 - A oração presente no 2º balão do primeiro quadrinho classifica-se como:

- A) oração subordinada substantiva subjetiva
- B) oração subordinada substantiva objetiva direta
- C) oração subordinada adjetiva restritiva
- D) oração subordinada substantiva predicativa
- E) oração subordinada substantiva apositiva

36 - O acento indicativo de crase foi corretamente empregado apenas em:

- A) Venho à mando de meu patrão.
- B) Atribuiu o insucesso à má sorte.
- C) A Funai decidiu fechar o parque indígena à visitas.
- D) Recorri à minha mãe.
- E) Tomou o remédio gota à gota.

A questão 37 refere-se a tira seguinte:



GALHARDO, Caco. Os pescocudos. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 3 jan. 2002.

37 - No segundo quadrinho da tira é possível identificar a seguinte figura de linguagem:

- A) sinestesia
- B) metonímia
- C) onomatopeia
- D) eufemismo
- E) catacrese

As questões 38 e 39 referem-se a tira seguinte:



Quino. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 60. 420 p.

38 - O emprego do pretérito imperfeito do subjuntivo na frase "Se você gostasse dos seus amigos ia defende-los!".

- A) mostra que a ação de defender os amigos foi praticada por Mafalda.
- B) revela que a condição (gostar dos amigos) foi realizada.
- C) revela que a condição (gostar dos amigos) não foi realizada.
- D) serve para mostrar que a condição (gostar dos amigos) foi uma ação realizada no passado.
- E) Nenhuma das respostas anteriores.

39 - A frase de Susanita "Se você gostasse de seus amigos, ia defende-los!" está corretamente reescrita nos registro formal da língua em:

- A) Se você gostar dos seus amigos, ia defendê-los.
- B) Se você gostasse dos seus amigos, vai defendê-los.
- C) Se você gostasse dos seus amigos, irá defendê-los.
- D) Se você gostasse dos seus amigos, iria defendê-los.
- E) Se você gostar dos seus amigos, iria defendê-los.

A questão 40 refere-se as tiras da página seguinte:

40 - Podemos afirmar que:

- A) Há erro de regência verbal apenas em I e II.
- B) Há erro de regência verbal em I, II e III.
- C) Há erro de regência verbal apenas em II e III.
- D) Há erro de regência verbal apenas em I.
- E) Há erro de regência verbal apenas em II.

I.

CASAL NEURAS

Glauco



GLAUCO. Casal Neuras. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 21 abr. 1999.

II.

LA VIE EN ROSE

Adão Iturrusgarai



ITURRUSGARAI, Adão. La vie en rose. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 22 mar. 2003.

III.

RECRUTA ZERO

Mort Walker



WALKER, Mort. Recruta Zero. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 3 fev. 2002.